Rodoviária de BH e terminais metropolitanos recebem melhorias de infraestrutura

Já foram investidos mais de R$2,7 milhões no contrato de concessão que também contempla terminais e estações do Move Metropolitano. 27 de Abril de 2023 , 15:27
Atualizado em 27 de Abril de 2023 , 15:43

Pouco mais de um ano após a concessão à iniciativa privada, a rodoviária de Belo Horizonte já recebeu uma série de melhorias, obras e intervenções, que têm trazido benefícios para os usuários. Ao todo, o consórcio Terminais BH já investiu cerca de R$ 2,7 milhões no contrato de concessão assinado com o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra).

Entre as intervenções obrigatórias implementadas no Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip) estão a melhoria dos sanitários e dos fraldários; revitalização e atualização das sinalizações de informação; disponibilização de internet wi-fi gratuita e tomadas; revisão dos sistemas de escadas rolantes, esteiras e elevadores; correção de manchas e desgastes na pintura de paredes, pisos e forros; revisão e melhoria do sistema de iluminação e das condições de infraestrutura para adequação aos padrões de acessibilidade, seguindo a legislação e normas técnicas aplicáveis.

“O incremento de tecnologia, gestão eficiente dos recursos, investimentos e prestação mais qualificada dos serviços públicos reflete positivamente na experiência dos usuários. Após a modernização e disponibilização da rede wi-fi grátis, por exemplo, o número de acessos saltou de apenas 30 para 14 mil por mês”, explica o subsecretário de Transportes e Mobilidade, Aaron Dalla.

Além dos incrementos obrigatórios, a concessionária também realizou melhorias complementares. O saguão principal ganhou novo balcão de atendimento, facilitando para o usuário a obtenção de informações sobre operadoras, horários, destinos e outras informações. Novas bilheterias para venda de passagens também foram instaladas.

Na área comercial, novas lojas começaram a funcionar, ampliando as opções de alimentação e compras para os usuários e passageiros que circulam pela rodoviária. Na praça de alimentação, o mobiliário foi substituído e instaladas bancadas equipadas com tomadas.

Os estacionamentos cobertos e descobertos também foram modernizados, incluindo a ampliação da entrada para dois veículos simultaneamente, o que reflete diretamente na fluidez do tráfego no local.

A gestão das plataformas de embarque agora conta com um novo sistema de tráfego, reunindo um maior número de informações.

Concessão
A concessão inclui os serviços de recuperação, modernização e manutenção da operação do Tergip, além de cinco terminais e 17 estações do Move Metropolitano.

A expectativa é que sejam investidos, ao longo dos 30 anos de contrato, mais de R$ 122 milhões em melhorias estruturais, capacidade e tecnologia, levando mais segurança e agilidade para o usuário.

De acordo com o contrato, no prazo máximo de 48 meses, a concessionária será obrigada a realizar a requalificação do Tergip do ponto de vista estrutural, com a realização de projetos de arquitetura e engenharia, garantindo a recuperação da pavimentação e drenagem de todo imóvel, dentre outras ações de melhoria.

Os investimentos de requalificação nos terminais metropolitanos também deverão ser realizados pela concessionária no prazo máximo de 48 meses. No caso das estações de transferência, a concessionária terá 30 meses para recuperar pisos, portas, controles de aceso, iluminação, grades, escadas, rampas, conforto térmico, entre outros.

A gestão da rodoviária, estações e terminais é acompanhada de perto pela Seinfra, que avalia de forma criteriosa a qualidade do serviço prestado. Para isso, são utilizados o Índice de Desempenho

Operacional (IDO), composto por indicadores de conforto, higiene e regularidade na oferta de plataformas; o Índice Geral de Segurança (IGS), que considera os registros de ocorrências referentes à segurança e o Índice de Avaliação do Usuário (IAU) que mede a satisfação informada pelos usuários.

Enviar para impressão